



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESÔFAGO NA REGIÃO NORTE ENTRE 2011 E 2021

ANDERSON QUADROS DE ALCANTARA; MARCELLE DOS SANTOS ALUSIAR; LÁYSA RODRIGUES DE LIMA GOMES; THIAGO NAUM ALVES ROCHA; LORENA DE OLIVEIRA TANNUS

Introdução: O câncer de esôfago configura-se como a sexta neoplasia com maior mortalidade no mundo. Nesse viés, a maioria dos cânceres de esôfago é dividida em carcinoma espinocelular (CEC) e adenocarcinoma (ADCA), sendo o primeiro mais comum na América do Sul, destacando-se que o tabagismo e o consumo de álcool são fatores relacionados ao seu desenvolvimento. **Objetivo:** Apresentar o resultado de uma pesquisa que verificou a epidemiologia da mortalidade por neoplasia maligna do esôfago na região Norte do Brasil entre 2011 e 2021. **Metodologia:** Utilizou-se dados da plataforma DATASUS, com as seguintes variáveis: neoplasia maligna do esôfago (CID10; C15); sexo masculino e feminino; faixa etária menor de 1 ano até acima de 80; cor/raça branca, negra, parda, amarela e indígena; taxa de mortalidade e número de óbitos. **Resultados:** O total de óbitos foi de 2624, sendo que 2021 foi o ano que apresentou maior número, com 304. Destaca-se que 2011 foi o ano com menor número de óbitos, tendo 157 óbitos. Com relação à faixa etária, 4 óbitos foram de indivíduos menores que 1 ano até 19 anos, 250 óbitos na faixa entre 20 e 49 anos, 1421 óbitos entre 50 e 69 anos, 619 mortes entre 70 e 79 anos, em 80 anos ou mais houveram 329 óbitos, e 1 óbito teve a idade ignorada. Do total, 2071 eram homens e 533 mulheres. Em relação à variável cor/raça, o maior número de mortes foi em pessoas pardas com 1826 óbitos, seguido de brancos com 543, pretos com 170, 56 óbitos não tiveram a cor/raça informada, em indígenas foram contabilizados 16 óbitos e em amarelos, 13. No que diz respeito a quantidade de óbitos por estado, o Pará teve o maior número de óbitos, totalizando 1045, seguido por Amazonas (535), Rondônia (413), Tocantins (339), Acre (123), Amapá (104) e Roraima (65). **Conclusão:** Os dados apresentados podem auxiliar na criação de iniciativas para a prevenção e detecção precoce de neoplasia maligna do esôfago. É importante que mais estudos epidemiológicos sobre a temática sejam realizados na região Norte.

Palavras-chave: Neoplasia, óbitos, Epidemiologia, Região, Norte.